

# Resumo Executivo

## Semanal 35



Publicado em 26 de agosto

### Desempenho de Mercado

#### Destaque da Semana: FEIJÃO

Os produtores e corretores de feijão carioca estão firmes em suas pedidas e reduziram as vendas, na expectativa de uma maior valorização do produto, o que pode levar a um aumento nos preços na próxima semana. No mercado de feijão preto, com a finalização da safra nacional e a menor oferta do produto argentino, a tendência é de preços aquecidos. No entanto, os preços baixos e em queda do feijão carioca diminuem a demanda pelo feijão preto, atenuando os movimentos de alta.

#### ↑ AÇÚCAR

Na última semana, os preços do açúcar em Nova York subiram, impulsionados pelo segundo levantamento da safra 2024/25 da Conab, que indicou uma queda na produção devido ao clima seco e quente, apesar de um leve aumento na moagem de cana em relação ao levantamento anterior. A expectativa é de que os preços continuem sustentados no curto prazo, impulsionados pela menor oferta global e pelas condições climáticas adversas no Centro-Sul do Brasil.

#### ↓ MILHO

Crop Tour da ProFarmer ratifica uma alta produtividade de milho para a safra 2024/25 nos EUA e mercado continua com viés baixista diante de uma grande produção dos Estados Unidos e do Brasil. Preços nacionais têm uma pequena alta esta semana alavancados pelo dólar.

#### ↓ ALGODÃO

O mercado interno de algodão em pluma apresentou queda, enquanto os referenciais externos registraram alta nesta semana, impulsionados por ganhos em outros mercados, desvalorização do dólar e aumento do preço do petróleo. No entanto, no mercado nacional, os preços oferecidos pelos compradores levaram a um enfraquecimento do ritmo de comercialização, com vendedores restringindo suas ofertas ou até mesmo optando por se afastar do mercado.

#### → TRIGO

As atenções no mercado doméstico seguem sendo o clima e as condições das lavouras. No Paraná, a ocorrência de geadas nas últimas semanas pode trazer perdas de ao menos 5% das lavouras. Já no Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Goiás, as perdas podem ocorrer devido ao longo período de estiagem ocorrido em fases críticas do cultivo.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 19/08/24 a 23/08/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	137,67	-0,60%	5,61%
	MT	15 KG	119,09	126,08	-0,40%	0,69%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	115,73	0,11%	-9,12%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	637,91	1.456,97	2,72%	49,96%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	423,08	1.276,07	0,52%	71,41%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	216,84	0,00%	-37,07%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	246,64	3,67%	-19,19%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	14,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	740,77	2,22%	5,82%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	245,00	-0,68%	16,67%
	PR	60 KG	47,79	49,84	0,30%	-3,35%
MILHO	MT	60 KG	39,21	39,63	1,51%	-8,64%
	BA	60 KG	39,21	55,03	0,81%	-19,06%
SOJA	BA	60 KG	86,54	114,00	5,56%	-8,25%
	MT	60 KG	86,54	117,81	1,91%	-1,11%
TRIGO	RS	60 KG	86,54	113,08	-1,52%	-12,40%
	PR	60 KG	78,51	75,90	0,00%	14,36%
FRANGO	RS	60 KG	78,51	68,80	-0,48%	7,89%
FRANGO	PR	KG		4,70	0,00%	0,21%
BOI	MT	15 KG		208,48	0,73%	0,43%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,64	1,62%	4,83%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 2,43%
- Dólar Agosto: R\$ 5,45
- IPCA Agosto: 0,27%
- WTI: US\$ 77,25 (+3,23%)

#### Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 97,80 Saldo acumulado  
M: US\$ 11,25 no ano: US\$ 86,55

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 26/08  
Petróleo: WTI – Venc. Out-2024 – em 26/08 às 14h:30min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jul/2024  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 26/08/2024



#### Demais Produtos

##### ARROZ



O mercado mostrou estabilidade nos preços, impulsionada pela crescente demanda interna e dificuldades na importação do Mercosul, o atual nível de comercialização é altamente lucrativo para os produtores. Além disso, projeta-se um equilíbrio entre a oferta e a demanda de arroz, reforçando a expectativa de preços vantajosos ao longo de todo o ano de 2024.

##### CAFÉ



A colheita da safra 2024 está praticamente finalizada no Brasil e o mercado passa a monitorar de perto as previsões de chuva para o próximo mês de setembro, período de início da floração da safra a ser colhida no próximo ano. O cenário é de preocupação com o tempo seco no Brasil e no Vietnã e a tendência nesse contexto é de aumento moderado das cotações entre agosto e setembro de 2024.

##### CARNE BOVINA



Os preços do boi gordo reagiram positivamente nesta semana apresentando alta de 2,2% diante da redução de oferta de animais para o abate. Esse movimento de alta, porém, não atingiu os cortes no atacado que se mantiveram estáveis em relação a semana anterior. Exportações continuam em patamares elevados favorecendo o escoamento do produto. No curto prazo, expectativa de estabilidade a alta das cotações até a entrada dos animais de confinamento.

##### CARNE DE FRANGO



Carne de frango continua com preços acomodados nesta semana, tanto para o vivo quanto para o congelado, com o enfraquecimento da demanda. As exportações também desaceleraram com volumes embarcados inferiores a igual período de 2023. Expectativa de preços estáveis com demanda interna retraída nesta segunda quinzena do mês.

##### CARNE SUÍNA



Mercado de carne suína segue em alta de preços nesta semana, com oferta reduzida. O suíno vivo aumentou 1,2% em relação à semana anterior. No atacado a carcaça exportação também registrou alta de 3,2% em São Paulo. A demanda interna desacelerou nesta segunda quinzena, favorecendo a elevação de preços. O mesmo ocorreu com as exportações com volumes embarcados inferiores a igual período do ano anterior. Em curto prazo, expectativa de preços estáveis com demanda mais fraca nesta segunda quinzena do mês.

##### ETANOL



O mercado de etanol hidratado registrou firmeza nos preços, com o hidratado em Ribeirão Preto cotado a R\$ 3,00 por litro. A demanda moderada das distribuidoras e a expectativa de maior oferta, conforme o segundo levantamento da safra 2024/25 da Conab, indicam um cenário de pressão sobre os preços no médio prazo. Para agosto, projeta-se uma leve alta nos preços do etanol hidratado devido à desvalorização do real e às oscilações no mercado internacional.

##### LEITE



Houve aumentos nos preços dos derivados, como leite UHT e muçarela, devido à firmeza da demanda e à estabilidade da oferta. A valorização dos preços internacionais do leite em pó também contribuiu para o otimismo do mercado. No curto prazo, espera-se que os preços se mantenham firmes, especialmente com a demanda aquecida e estoques baixos, sustentando as cotações no mercado interno e influenciando positivamente os preços no Brasil. Já a nível de produtor, espera-se manutenção da tendência de queda, segundo os Conseleites dos estados.

##### RAÍZ DE MANDIOCA



Os preços da raiz de mandioca aumentaram pela 11ª semana consecutiva, com uma alta de 3,6%, devido à oferta limitada causada pela estiagem e baixa motivação dos produtores em vender lavouras de 1º ciclo, segundo o Cepea. A demanda por matéria-prima segue forte, especialmente das fecularias que buscam formar estoques. No curto prazo, espera-se que os preços continuem elevados devido à oferta restrita e à continuidade das condições climáticas adversas.

**Fécula de Mandioca:** O mercado de fécula registrou maior liquidez, com um aumento de 2,9% nos preços, refletindo a combinação de demanda robusta e produção limitada. As fecularias estão priorizando clientes industriais, como modificadoras de amidos e indústrias de papel, o que mantém a pressão sobre os preços. A previsão é de que os preços permaneçam firmes devido à oferta limitada e à demanda consistente, especialmente em setores industriais.

**Farinha de Mandioca:** A comercialização de farinha de mandioca apresentou uma leve melhora, com um aumento nas vendas para o atacado e um incremento nas reposições de estoque. No entanto, a oferta de mandioca para as farinhas permanece restrita, pressionando os preços para cima. O preço da farinha fina-branca tipo 1 subiu 1%, enquanto a farinha grossa-branca tipo 1 teve um aumento de 0,4%, conforme o Cepea. A expectativa é de que os preços possam se manter estáveis, mas com tendência de alta dependendo da oferta de mandioca.

##### SOJA



Os contratos spot na CBOT encerraram a semana com uma leve alta em relação à semana anterior. No entanto, na média semanal, os contratos registraram queda, ainda influenciada pelo aumento na estimativa da safra norte-americana divulgado pelo USDA em 12/08, que também elevou os estoques de passagem dos EUA. No Brasil, os prêmios de portos ajudaram a conter quedas mais acentuadas, mantendo os preços praticamente estáveis.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário